

Prefeito reclama que o PDU atrasa crescimento

O Prefeito Hermes Laranja disse ontem que o Plano Diretor Urbano de Vitória (PDU) está contribuindo para o esvaziamento econômico do município. Para o prefeito, não adianta apenas Vitória ter um PDU, mas entende que os outros municípios da Grande Vitória também deveriam ter o seu Plano Diretor Urbano. "É necessário um trabalho integrado, pois as pessoas quando encontram dificuldades para instalar aqui seu comércio ou indústria, recorrem a outros municípios. Temos de admitir a defasagem das nossas leis", observou.

Segundo o chefe do Executivo, isso tem provocado evasão da receita de Vitória. Em função disso foi criado o Conselho do PDU que se reúne quinzenalmente para discutir as mudanças a serem impostas. Fazem parte do Conselho o Legislativo Municipal, representantes das comunidades, do Instituto Jones dos Santos Neves, Instituto dos Arquitetos e secretários municipais. Ainda durante seu mandato, Hermes Laranja pretende editar um novo Plano Diretor Urbano.

Ao defender um PDU para cada município da Grande Vitória, Laranja explicou que o bairro São Pedro, onde a PMV vai gastar Cz\$ 1 bilhão com o projeto de urbanização é uma prova disso. "Mandei fazer uma pesquisa e descobri que lá residem baianos e mineiros, que vieram para o Espírito Santo atraídos pelas ofertas de empregos da Companhia Siderúrgica do Tubarão. O custo disso quem vai pagar é a PMV, e os moradores de Vitória não pediram isso. A CST é quem deveria arcar com isso, e a Serra que é a maior beneficiada, pois a empresa está lá. A partir

de agosto vamos fazer essa cobrança. A CST deveria dar um retorno com postos de saúde, principalmente, considerando que ela polui e atrai pobreza. Deveria agir como a Vale do Rio Doce. A legislação de outros municípios é mais aberta, por isso as pessoas preferem investir lá. Para nós, muitas vezes resta a administração do problema, como é o caso do bolsão de pobreza de São Pedro. Por isso defendo a integração dos municípios", disse.

ORÇAMENTO

Sobre o orçamento da PMV para 88, disse Hermes Laranja, ele está sendo discutido para garantir o estabelecimento das prioridades. Garantiu a participação popular, pois das sete regiões em que a cidade foi dividida, três já foram consultadas. "Estão sendo ouvidas três regiões por semana. Esta semana mais três serão consultadas". Laranja ainda não sabe de quanto será o orçamento.

Para o Presidente do Conselho Popular de Vitória (CPV), Ivo Santana, a participação popular pregada pelo prefeito só atinge as pessoas de sua preferência. "O próprio Hermes nos incentivou a realizar mini-seminários e agora nos nega participação. Fomos aliçados do processo e a PMV já está com tudo montado. Desde o início do ano defendemos a aprovação de um projeto de lei pela Câmara de Vereadores para garantir a participação popular na discussão do orçamento, não apenas para o ano seguinte, mas para todos os anos. Do jeito que está indo não vai atender aos interesses da comunidade", disse.

PREFEITO reclama que o PDU atrasa crescimento. A Tribuna, Vitória, 14 jul. 1987, 1. cad.
p. 14. e. 223.